



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”

REQUERIMENTO Nº 00737/2013

Requer informação sobre o nome do novo CIEP do bairro 31 de Março.

Senhores Vereadores,

CONSIDERANDO que o CIEP em construção no bairro 31 de março se encontra em um estágio bem avançado e devemos nomeá-lo.

CONSIDERANDO que a antiga escola Antonia Fagnol Furlan que estava situada na Usina Furlan foi desativada.

CONSIDERANDO que fomos procurados por familiares da Sra. Antonia sugerindo que o novo CIEP ficasse com o nome da Sra. Antonia Fagnol Furlan mediante sua importância para o município, conforme a biografia anexa.

REQUEIRO que, nos termos do Art. 10, Inciso X, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d'Oeste, combinado com o Art. 63, Inciso IX, do mesmo diploma legal, seja oficiado Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações:

- 1- Mediante exposto acima e atendendo a solicitação dos familiares, gostaríamos que o novo CIEP fosse nomeado ANTONIA FAGNOL FURLAN, seria possível atender a reivindicação da família?
- 2- Caso positivo podemos protocolar o projeto na câmara?
- 3- Outras informações que julgar necessárias.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 26 de junho de 2013.

José Luís Fornasari
“Joi Fornasari”
-Vereador- Vice Presidente-



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”

BIOGRAFIA SRA ANTONIA FAGNOL FURLAN

Há pouco mais de um século, em fevereiro do ano de 1.888 desembarcava no Porto de Santos, a Senhora Antônia Fagnol Furlan, nascida no Distrito de Treviso, Itália, acompanhada de seu marido o Sr. Gio-Batta Furlan, do filho mais velho Nicolau, com apenas dois anos e mais uma criança ainda por nascer.

Foi uma viagem longa e sofrida, como a de tantos outros imigrantes europeus, principalmente italianos, que deixaram para trás a Pátria, que na época não lhes oferecia condições de uma vida melhor, trazendo na bagagem muita esperança e vontade de vencer, nessa nova terra.

A realidade, porém, mostrou-se dura para a família de Dona Antônia, sem dominar nosso idioma, com traduções e costumes diferentes, as dificuldades foram aumentando e por consequência sobreviviam de modo precário.

No ano de 1.900, chega a Santa Bárbara d'Oeste, atendendo ao chamado do Senhor Pedro Furlan, a cunhado Dona Antônia, quando, então é comprada a primeira propriedade da família, onde se encontra estabelecida até hoje a Usina Furlan.

O caminho foi árduo, de muito trabalho e de muita luta, mas como era uma mulher de decisão, de ideais adiante de seu tempo, não deixou se abater, trilhando com coragem seu caminho, até chegar a uma posição de melhor comodidade para sua família e para a comunidade.

A história pessoal dessa imigrante italiana, marcada no início pela carência material e cultural, foi o que, certamente, deu começo a vontade de oferecer melhores condições de vida para a comunidade e seus descendentes, nascendo, assim os primeiros esforços para a construção de uma Escola, fator essencial para a formação do caráter, da cultura e do direito de exercer a cidadania de todo ser humano.

Dona Antonia Fagnol Furlan, faleceu no dia 08/03/38, na cidade de Santa Bárbara d'Oeste, sem que pudesse realizar de fato seu sonho, mas como nenhuma obra se completa sem que tenha havido um começo, seus descendentes movidos pela grandeza daquele ideal construíram dentro da Usina Furlan, a tão sonhada Escola.

Hoje, ceifados do seu funcionamento, a escola deixa saudades, tendo sido outrora totalmente mantida com verba da própria Usina Furlan, incluindo o fornecimento de imóvel, uniformes, material escolar e merenda para seus alunos.

Os propósitos do Grupo Furlan coincidiram com os de sua precursora. Com a compra da primeira área de terra em 26 de maio de 1900, denominado Sítio Matão, com 4.28 hectares, por 300 mil reis. Teve início em 1910, com Antônia Fagnol Furlan e seus seis filhos, a produção de açúcar

PROTOCOLO Nº: 06933/2013

DATA: 27/06/2013

HORA: 15:48

USUÁRIO: MARTA



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste "Palácio 15 de Junho"

batido em engenho movido por tração animal e moendas de madeira. Com a morte de Gio-Batta em 1915, Antônia e os filhos passaram a administrar os negócios da família e em 1928 iniciaram a produção de açúcar mascavo: 300 quilos diariamente. Em 1941 os irmãos Furlan inauguraram a Usina Hidroelétrica para a geração de energia elétrica. Em 30 de novembro de 1949 a empresa recebe o nome de Usina Açucareira Furlan S/A. Em 1978 iniciou-se a produção de etanol. Em 2011 o Grupo Furlan comemora 101 anos produzindo açúcar e 33 anos de produção de etanol; gratos ao povo de Santa Bárbara d'Oeste/SP, que acolheu os dedicados imigrantes, transformando-se em sua verdadeira Pátria.

PROTOCOLO N.º: 06933/2013 DATA: 27/06/2013 HORA: 15:48 USUÁRIO: MARTA